



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

XX Congresso Farmacêutico de São Paulo

**III SIMPÓSIO "FRONTEIRAS NAS CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS"**

10 e 11 de Outubro de 2019

**Literacia em Saúde: Conceitos e os Reflexos da Aplicação
desta Nova Disciplina para os Profissionais
e Empresas Farmacêuticas**

Sílvia Storpirtis, MSc, PhD



- Farmacêutica-Bioquímica formada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (FCF-USP), Mestrado e Doutorado em Fármaco e Medicamentos (FCF-USP)
- Professora Associada do Departamento de Farmácia da FCF-USP (Aposentada)
- Coordenadora Docente da Farmácia Universitária da USP desde dez de 2007
- Vice presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica
- Membro da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil
- Diretora da Divisão de Farmácia e Laboratório Clínico do HU-USP (1992 a 2010)
- Coordenadora do Curso de Especialização em Farmácia Clínica Hospitalar promovido pela FCF-USP e HU-USP (1993 a 2010)
- Consultora da Anvisa para Medicamentos Genéricos, Similares e Bioequivalência de Medicamentos (1999 a 2006)
- Membro do *Bioequivalence Working Group* da Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (OPAS/OMS) (2000 a 2006)
- Membro do *Biowaiver Working Group* da Anvisa (2009 a 2010)
- Coordenadora do Polo São Paulo da FCF-USP para o Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica promovido pelo DAF/MS e coordenado pela UFSC (2012 a 2015)
- Publicou mais de 90 artigos científicos, 24 capítulos de livros e 3 livros didáticos nas áreas de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico, Biofarmacotécnica (Biofarmácia) e Farmacocinética

Significado

*Literacy,
do inglês*

*Litteratu,
do latim*

Letramento

Capacidade de Usar a Leitura e a Escrita para Adquirir Conhecimentos, Desenvolver as Próprias Potencialidades e Participar Ativamente da Sociedade

Literacia Digital
Uso Eficaz da Tecnologia Digital



1.974

Conceito de
Literacia em
Saúde

Nível
Individual

1.999



American Medical Association

Capacidade de Ler e Compreender
Prescrições, Bulas e outros materiais
essenciais

Simonds SK., 1974
Pedro, AR; Amaral, O.; Escoval, A., 2016

**Literacia em
Saúde
segundo a
OMS
WHO, 1998**



**World Health
Organization**

**Competências
Cognitivas e
Sociais**

**Acesso,
Compreensão
e Uso da
Informação**

**Promoção e
Manutenção de
Bom Estado de
Saúde**

Abordagem:

Processo de Transformação

Individual e Coletiva

Competências Cognitivas

- Pensamento crítico
- Análise
- Tomada de decisões
- Resolução de problemas



© Can Stock Photo - csp3240082

+

Competências Sociais de Comunicação

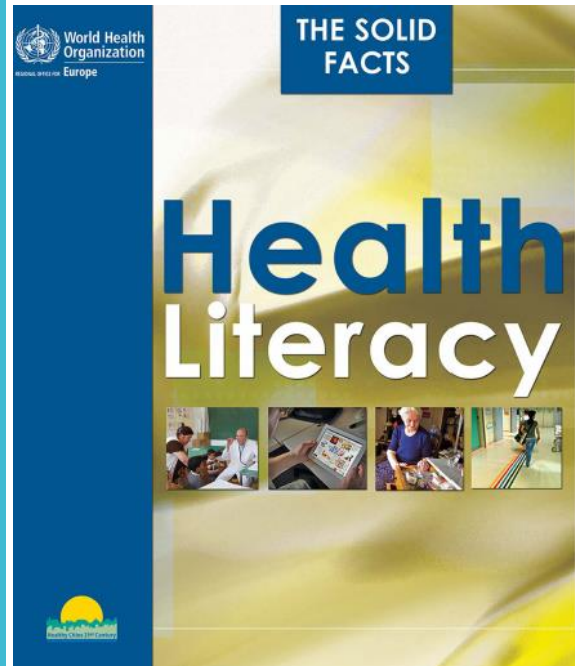
Motivação para a Ação



Health Literacy

European Health Literacy Survey

WHO, 2013



Editors: Ilona Kickbusch, Jürgen M. Pelikan, Franklin Apfel & Agis D. Tsouros

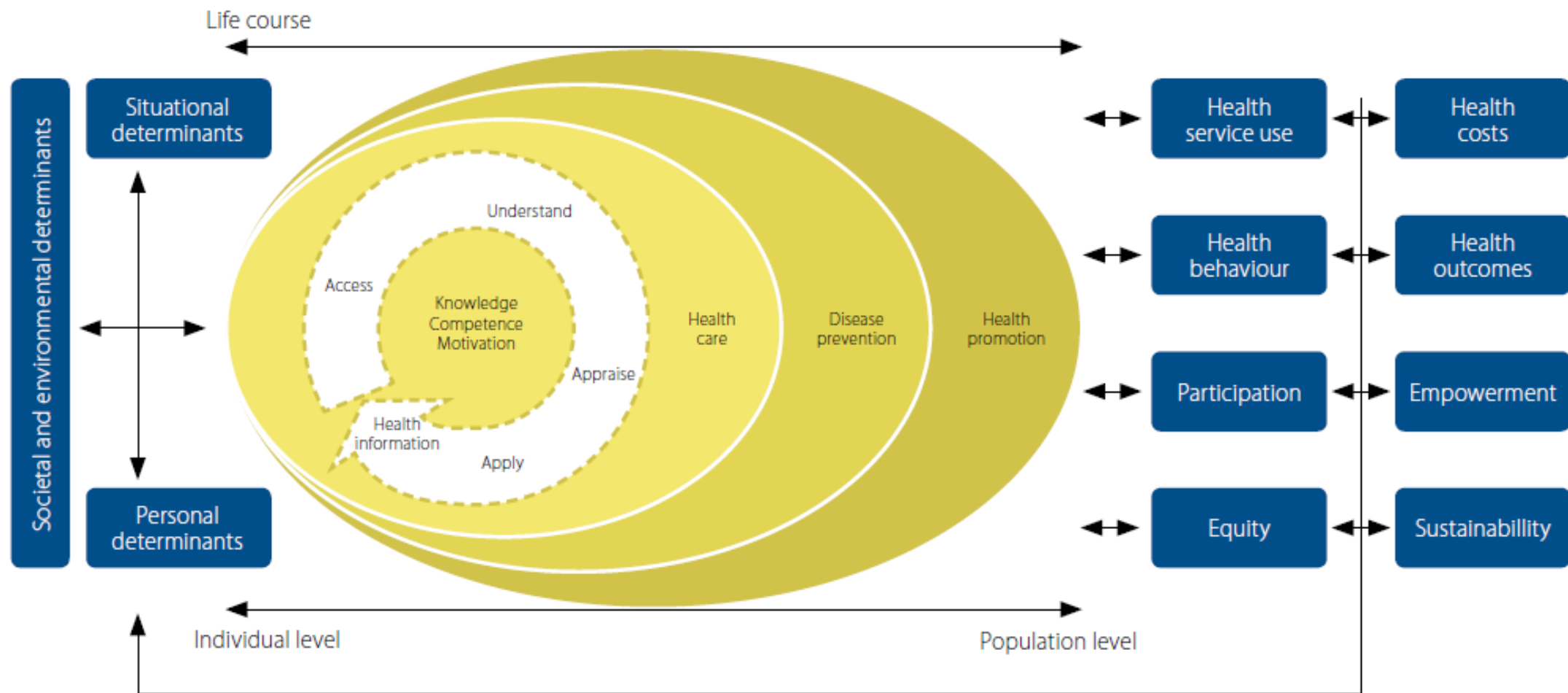
Keywords

Consumer health information
Decision making
Health literacy
Health management and planning
Health policy
Social determinants of health

ISBN: 978 92 890 00154

- A. Defender investimentos para a literacia em saúde**
- B. Criar e fortalecer ambientes favoráveis**
- C. Desenvolver políticas**

Fig. 2. Conceptual model of health literacy of the European Health Literacy Survey



Source: adapted from: Sørensen K et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 2012, 12:80.

Resultados

Inquérito Europeu sobre Literacia em Saúde



© CanStockPhoto.com - csp62421925

**~ 50% dos Europeus pesquisados:
literacia em saúde inadequada**

- **Aumento dos riscos**
- **Problemas de saúde**
- **Menos autonomia**
- **Mais hospitalizações**
- **Aumento dos custos**

Ações ???

Stakeholders

Fig. 5. Major stakeholders involved in health literacy



- Comunidade
- Universidades
- Educadores
- Setor Público
- Setor Privado
- ONGs
- Mídia

Source: adapted from: Mitic W, Rootman I. *An intersectoral approach for improving health literacy for Canada; a discussion paper*. Vancouver, Public Health Association of British Columbia, 2012.

Brasil

LITERACIA EM SAÚDE NO BRASIL: ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Patrícia Cesar Nascimento Peres¹; Karen Raiocovitch Pessoa¹; Marcelo Pinicin Bernuci²; Ely Mitie Massuda³, Mirian Ueda Yamaguchi³

1 Mestranda em Promoção da Saúde no Centro Universitário de Maringá - UniCesumar, Maringá, Paraná, Brasil (paticnasci@hotmail.com).

2 Prof. Dr. e Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI, Maringá, Paraná, Brasil.

3 Profa Dra do Programa de Pos-Graduacao em Promoção da Saúde – UniCesumar e Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI, Maringá, Paraná, Brasil.

Recebido em: 08/04/2017 – Aprovado em: 10/06/2017 – Publicado em: 20/06/2017
DOI: 10.18677/EnciBio_2017A132

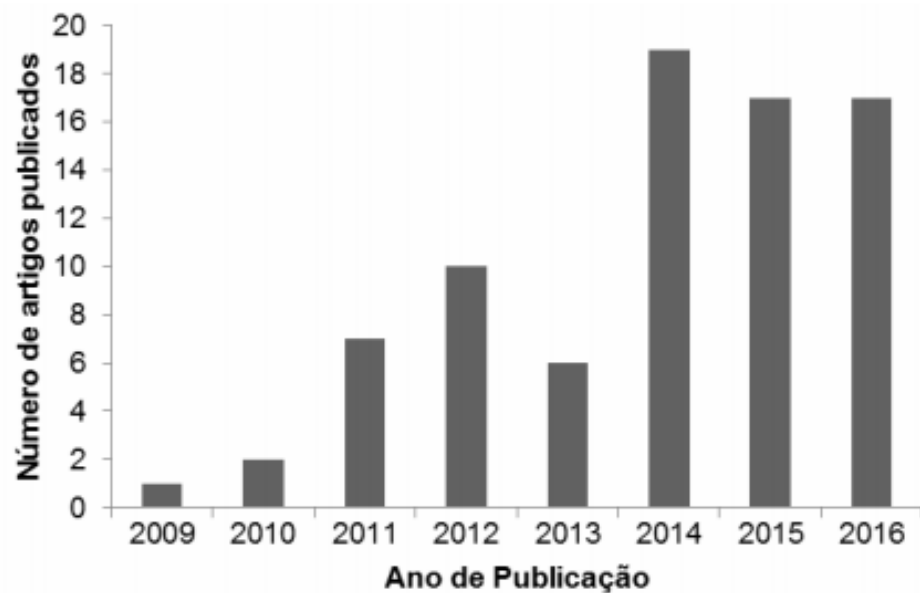


FIGURA 1. Número de artigos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO no período de 2009 a 2016 sobre "literacia em saúde". Fonte: autores, (2017).

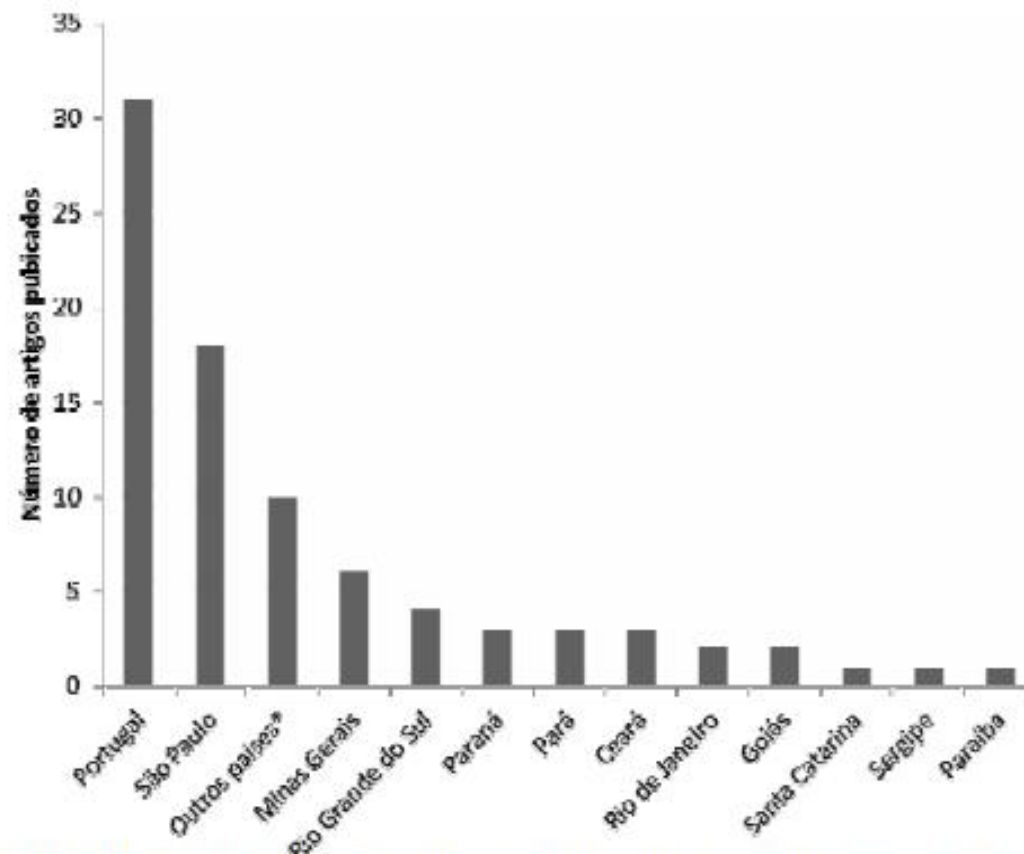


FIGURA 2. Número de artigos publicados na língua portuguesa sobre "literacia em saúde" no período de 2009 a 2017 classificados quanto ao local de origem dos autores. *Outros países: EUA, Canadá, Suíça, Japão e Tailândia. Fonte: autores, (2017).

Brasil

Política Nacional
de Promoção da
Saúde (PNPS)

Portaria MS/GM

nº 687, 2006

Revisão em 2015



PNPS

Participação ativa de todos
os sujeitos envolvidos na
produção de saúde

Construção
de conhecimento e
práticas no campo
da Saúde

RESEARCH ARTICLE

Users' preferences and perceptions of the comprehensibility and readability of medication labels

Emilia da Silva Pons¹*, Cassia Garcia Moraes¹, Maicon Falavigna¹, Lisana Reginini Sirtori², Fernanda da Cruz³, Guilherme Webster⁴, Tatiane da Silva Dal Pizzol⁵

1 Proadi-SUS Research Projects Office, Hospital Moinhos de Vento (HMV), Porto Alegre, RS, Brazil, 2 GGREG—General Management Office for Regulations and Good Regulatory Practices, Brazilian Health Regulatory Agency (ANVISA), Brasília, DF, Brazil, 3 General Management Office for Health Inspection and Surveillance, ANVISA, Brasília, DF, Brazil, 4 Independent Graphic Designer, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil, 5 Department of Production and Control of Medicines, School of Pharmacy, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brazil

* emiliapons@yahoo.com.br



N = 6.255
usuários de
medicamentos

10 capitais
brasileiras

Agosto a
Setembro de
2017

Tamanho
da fonte



Minimum font size



Difference between doses

Diferença entre
as dosagens

Orientação
da
embalagem



Orientation



Background color

Cor do fundo



Color to differentiate
between look-alike labels

Cor para
diferenciar
as dosagens

Validade



Expiration date



Background color
for blister packs



Information on each
blister pocket

Cor e
Informação
no blister

Fig 2. Simulated primary and secondary medication packages presented to participants.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g002>

54% = mulheres ; 43,9% = ensino fundamental
43,3 % = usando pelo menos 1 medicamento
50,8% = difícil ou muito difícil ler
52,0% = difícil ou muito difícil compreender
63,7 = 7 (o a 10) satisfação com os rótulos

Aceitação de possíveis melhorias nos rótulos dos medicamentos

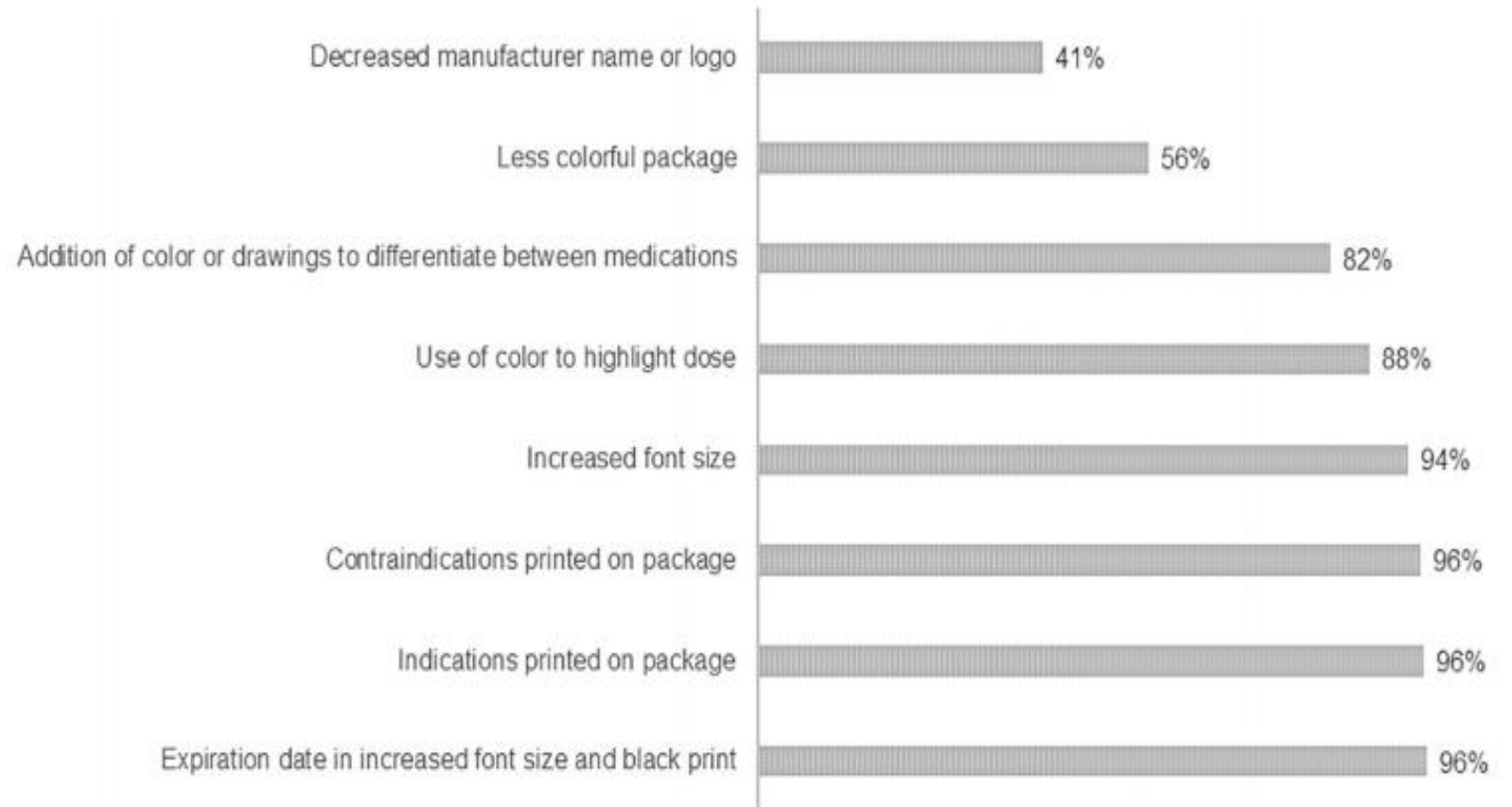


Fig 4. Users' acceptance of possible label improvements. (n = 6225).

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g004>

Simulação das embalagens segundo as preferências dos usuários de medicamentos



Fig 3. Simulated final proposed designs. A) Standard packaging x proposed prototype. B) Prototype with doses highlighted.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g003>

**Assistência
Farmacêutica**

**Tecnologias
na Área de
Saúde**

Merhy, 1997

Tecnologia Leve

RELACIONAL

**Tecnologia
Leve-Dura**

**NORMAS
DIRETRIZES
PROTOCOLOS**

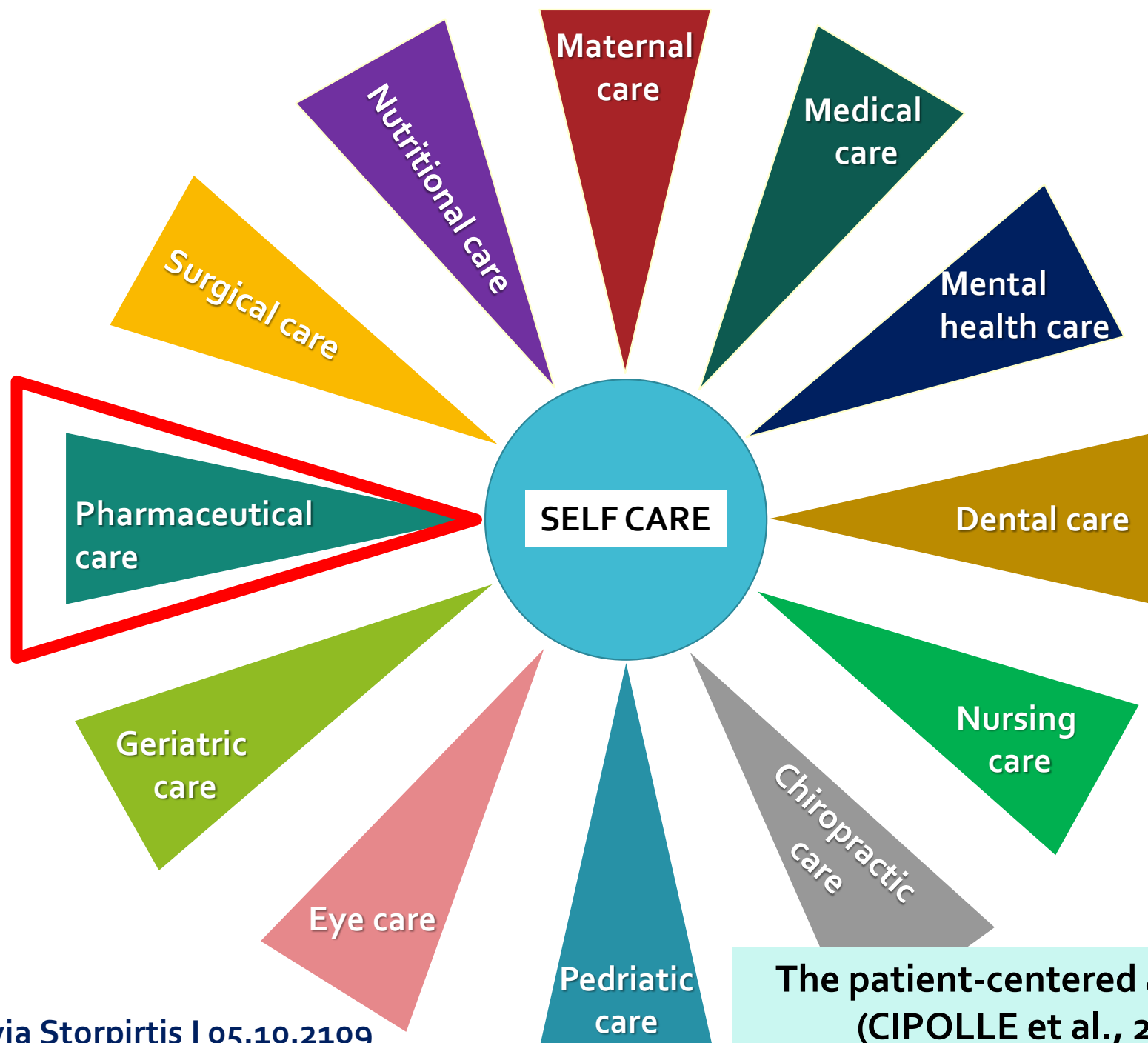
Tecnologia Dura

**MEDICAMENTOS
DISPOSITIVOS
KITS DIAGNÓSTICOS**

Cuidado em Saúde

Cuidado Farmacêutico

Tecnologia Leve para Promoção do Autocuidado



The patient-centered approach (CIPOLLE et al., 2012)

Destaques

[Desenvolvimento da
Cooperação Técnica](#)

[Termos de Cooperação
Técnica](#)

[Relatórios Técnicos de
Termos de Cooperação](#)

[Relatórios de Avaliação
Final de Termos de
Cooperação](#)

[Tecnologia, Medicamentos
e Pesquisa](#)

[Página Principal](#)

[Assistência](#)

OMS lança esforço global para reduzir pela metade os erros relacionados à medicação em cinco anos



29 de março de 2017 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou nesta quarta-feira (29) uma iniciativa global para reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. O *Global Patient Safety Challenge on Medication Safety* (disponível em inglês) tem como objetivo abordar as fragilidades nos sistemas de saúde que levam a erros de medicação e os graves danos que isso pode causar.

A iniciativa estabelece maneiras de melhorar a forma como os medicamentos são prescritos, distribuídos e consumidos, e o aumento da conscientização entre os pacientes sobre os riscos associados ao uso indevido de medicações.

Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil

Prevalence and characteristics of adverse drug events in Brazil

Prevalencia y características de los eventos adversos con medicamentos en Brasil

Cad. Saúde Pública 2018; 34(4):e00040017

*Livia Alves Oliveira de Sousa*¹
*Marta Maria de França Fonteles*¹
*Mirian Parente Monteiro*¹
*Sotero Serrate Mengue*²
*Andréa Dâmaso Bertoldi*³
*Tatiane da Silva Dal Pizzol*⁴
*Noemia Urruth Leão Tavares*⁵
*Maria Auxiliadora Oliveira*⁶
*Vera Lucia Luiza*⁶
*Luiz Roberto Ramos*⁷
*Mareni Rocha Farias*⁸
*Paulo Sergio Dourado Arrais*¹

doi: 10.1590/0102-311X00040017

Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) - Setembro de 2013 a fevereiro de 2014

Aplicação de questionários (inquérito)

N = 41.433 = 50,7% usando medicamentos

Análise multivariada

Associações estatisticamente significantes

com Eventos Adversos a Medicamentos:

- **Gênero feminino**
- **Regiões CO e NE**
- **Estado de saúde "ruim"**
- **2, 3-4, 5 ou + medicamentos em uso**
- **Automedicação**

Conclusão: Fortalecer as políticas públicas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos

Cuidado Farmacêutico em Farmácia Comunitária

Importância para o mercado e para o SUS

The screenshot shows the website of the Conselho Federal de Farmácia (CFF). The header includes the CFF logo and name, and navigation links for 'Loja Virtual', 'Resoluções', 'Cebrim', and 'Mapa'. A search bar is located below the header. On the left side, there is a 'MENU' section with various categories like 'O Conselho Federal', 'Os Conselhos Regionais', 'Comissões e GTs', 'Portal da Transparência', 'Legislação', 'Licitações em Andamento', 'Chamamento Público', 'Sistema REGISTRE', 'Concurso Público', 'Acórdãos de Julgamento', 'Eleições 2019', and 'Dados 2018'. The main content area features a notification about Adobe Flash Player being blocked. Below this, there is a breadcrumb trail: 'home > notícias > notícias do cff > projeto cuidado farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o sus'. A 'VOLTAR' button is also present. The main headline of the news article is 'Projeto Cuidado Farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o SUS', with a date of 'Data: 27/03/2019'. This news article section is highlighted with a red border.

Ensino e
Pesquisa
Cuidado
Farmacêutico

Farmácia
Universitária da
USP
(FARMUSP)

Faculdade de
Ciências
Farmacêuticas
da USP

Acompanhamento Farmacoterapêutico

Parceria com a SES-SP



Pacientes do HU-USP

Pré-consulta
Farmacêutica

Consulta
Farmacêutica

Pós-consulta
Farmacêutica



Ensino e
Pesquisa
Cuidado
Farmacêutico

Farmácia
Universitária da
USP
(FARMUSP)

Faculdade de
Ciências
Farmacêuticas
da USP

Consultas Farmacêuticas na FARMUSP



- ❖ Três consultórios farmacêuticos (agendamento)
- ❖ 45 pacientes em acompanhamento
- ❖ Participação de estagiários com o consentimento do paciente



Considerações Finais

- **Literacia em saúde impacta o desenvolvimento da sociedade**
- **Políticas públicas devem estimular ações para o aumento da literacia em saúde**
- **Reflexos no uso de medicamentos e nos custos para o sistema de saúde**
- **Requer o envolvimento de todos os segmentos**

COMISSÃO PARA OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. Redução das desigualdades no período de uma geração. Igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Lisboa: OMS, 2010.

MORETTO, L. Literacia em Saúde. Um novo desafio e reflexos para a sociedade. UPPharma, janfev., p. 8-10, 2019.

GARBOIS, JA; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes em saúde. *Saúde em Debate*. v. 41, n. 112, 2017 (*on line*).

Manual de Boas Práticas. Literacia em Saúde. Um desafio na e para a terceira idade (SERRÃO, C. coord.), 2014. 77p.

WHO Regional Office for Europe. Health Literacy. Copenhagen, 2013.

PERES, PCN et al. Literacia em saúde no Brasil: estudo cienciométrico. *Enciclopedia Biosfera*. Centro Científico Conhecer. Goiânia. v. 14, n. 24, p. 1589-1599, 2017.

CIPOLLE et al., *Pharmaceutical Care Practice*. McGraw Hill. 3 Ed., 2012.

SIMONDS SK. Health education as social policy. *Health Educ Monogr*. 1974; 2:1–25.

PEDRO, AR; AMARAL, O.; ESCOVAL, A., Literacia em saúde, dos dados à ação: tradução, validação e aplicação do *European Health Literacy Survey* em Portugal. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 2016; 34(3):259–275.



Obrigada!